

BALANÇO

Rúbricas	Notas	Período	
		31-12-2019	31-12-2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		955.311,91	916.095,67
Sub - total		955.311,91	916.095,67
Ativo corrente			
Inventários		2.164,82	1.241,25
Créditos a receber		265,75	
Estado e outros entes públicos		2.151,64	12.170,46
Caixa e depósitos bancários		82.258,56	46.287,02
Sub - total		86.840,77	59.698,73
Total do ativo		1.042.152,68	975.794,40
Fundo patrimonial e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos		114.658,51	114.658,51
Reservas livres		133.282,83	133.282,83
Resultados transitados		84.111,68	95.107,85
Ajustamentos / outras variações do capital próprio		213.628,00	140.000,00
Sub - total		545.681,02	483.049,19
Resultado líquido do período		-26.167,83	-10.874,12
Total dos fundos patrimoniais		519.513,19	472.175,07
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		330.841,22	348.206,86
Outras contas a pagar			253,33
Sub - total		330.841,22	348.460,19
Passivo corrente			
Fornecedores		14.716,65	13.506,25
Estado e outros entes públicos		9.304,33	4.820,47
Financiamentos obtidos		2.500,00	2.500,00
Outros passivos correntes		165.277,29	134.332,42
Sub - total		191.798,27	155.159,14
Total do passivo		522.639,49	503.619,33
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.042.152,68	975.794,40

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	Período	
		31-12-2019	31-12-2018
Vendas e serviços prestados		327.938,86	172.498,22
Subsídios, doações e legados à exploração		111.104,71	90.043,99
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-42.267,52	-35.172,23
Fornecimentos e serviços externos		-100.651,77	-66.822,03
Gastos com o pessoal		-254.551,36	-150.256,62
Outras imparidades (perdas / reversões)			-35,82
Outros rendimentos		7.687,07	4.864,98
Outros gastos		-200,00	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		49.059,99	15.120,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-62.161,10	-15.309,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-13.101,11	-189,04
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-13.066,72	-10.685,08
Resultado antes de impostos		-26.167,83	-10.874,12
Resultado líquido do período		-26.167,83	-10.874,12

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2018

Descrição	Notas	Fundo Patrimonial	Reservas	Resultados transitados	Outras variações fundo social	Resultado Líquido do período	Total
Posição em 31 de Dezembro de 2017	1	114.658,51	133.282,83	110.395,80	120.000,00	-15.287,95	463.049,19
Alterações no período							
Aplicação do resultado de 2017	16			-15.827,95		15.827,95	
Outras variações 2017	16			540,00	20.000,00		20.540,00
Sub - total	2			-15.287,95	20.000,00	15.827,95	20.540,00
Resultado líquido do período de 2018	3					-10.874,12	-10.874,12
Posição no fim do período de 2018	6=1+2+3+5	114.658,51	133.282,83	95.107,85	140.000,00	-10.874,12	472.175,07

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2019

Descrição	Notas	Fundo Patrimonial	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações fundo social	Resultado Líquido do período	Total
Posição em 31 de Dezembro de 2018	1	114.658,51	133.282,83	95.107,85	140.000,00	-10.874,12	472.175,07
Alterações no período							
Aplicação do resultado de 2018	16			-10.874,12		10.874,12	
Outras variações 2018	16			-122,05	73.628,00		73.505,95
Sub - total	2			-10.996,17	73.628,00	10.874,12	73.505,95
Resultado líquido do período	3					-26.167,83	-26.167,83
Posição no fim do período de 2019	6=1+2+3+5	114.658,51	133.282,83	84.111,68	213.628,00	-26.167,83	519.513,19

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Rendimentos e Gastos	Lar	Centro de Dia	Apoio domiciliário	Períodos	
				31-12-2019	31-12-2018
Vendas e serviços prestados	271598,76	25.020,45	31.319,65	327.938,86	172.498,22
Subsídios à exploração	30898,16	18.433,69	61.772,86	111.104,71	90.043,99
Custo das matérias consumidas	-25236,39	-4.350,87	-12.680,26	-42.267,52	-35.172,23
Fornecimentos e serviços externos	-60400,69	-10.070,35	-30.180,73	-100.651,77	-66.822,03
Gastos com o pessoal	-152971,2	-25.402,49	-76.177,67	-254.551,36	-150.256,62
Outras imparidades (perdas / reversões)					-35,82
Outros rendimentos e ganhos	4.619,93	767,53	2.299,61	7.687,07	4.864,98
Outros gastos e perdas	-160,00	-10,00	-30,00	-200,00	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4.459,93	4.387,96	-23.676,54	49.059,99	15.120,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-62.161,10			-62.161,10	-15.309,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-57.701,17	4.387,96	-23.676,54	-13.101,11	-189,04
Juros e rendimentos similares obtidos					
Juros e gastos similares suportados	-7.839,87	-1.306,83	-3.920,02	-13.066,72	-10.685,08
Resultado antes de impostos	-65.541,04	3.081,13	-27.596,56	-26.167,83	-10.874,12
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período	-65.541,04	3.081,13	-27.596,56	-26.167,83	-10.874,12

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1. Designação da entidade

Centro Social Divino Espirito Santo de Peraboa

1.2. Sede

Largo Sítio da Abilheira, 6200-591 Covilhã

1.3. NIPC

502603658

1.4. Natureza da atividade

O Centro Social Divino Espirito Santo de Peraboa é uma entidade sem fins lucrativos, com objetivos de utilidade pública., com o C.A.E. principal 87301 – Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, com as alterações introduzidas pelo Decreto de Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que transpôs a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013 aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 18 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL), aprovadas pelo DL 36 A/2011.

Os instrumentos legais do SNC-ESNL são os seguintes:

- Decreto-lei 36 A/2011 de Portaria n.º 105/2011, de 9 de março (base para a apresentação das demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho de 2015 (Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo) que revogou o aviso 6726-B/2011 aplicável até 31/12/2015.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro Social Divino Espírito Santo de Peraboa , de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

3.2. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido pelo justo valor do montante a receber.

3.3. Ativos fixos tangíveis / intangíveis

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas são as definidas no decreto regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Encontram-se registados em investimentos financeiros:

- Fundo de compensação do trabalho para os funcionários admitidos a partir de 01/10/2013, valorizado pelo custo.
- Fundo de Reestruturação do Sector Solidário, que se destina a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das IPSS, permitindo a manutenção do regular funcionamento e desenvolvimento das respostas e serviços sociais que estas entidades prestam.

Foram considerados os seguintes períodos de vida útil para cálculo das reintegrações do período:

Ativo fixo tangível	Vida util estimada
Edifícios e outras construções	20 anos
Equipamento Básico	entre 4 e 8 anos
Equipamento de transporte	entre 4 e 8 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

3.4. Dívidas de terceiros, fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas de terceiros, a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.5. Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

3.6. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.7. Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salário, subsídio de alimentação, diuturnidades, abono para falhas, subsídio de transporte subsídio de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido

3.8. Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.9. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas não foram efetuados juízos de valor nem estimativas, nem foram utilizados pressupostos capazes de afetar as quantias relatadas de ativos e passivos, ou as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.10. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação Anita Pina Calado.

3.11. Fluxos de caixa

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Fundação Anita Pina Calado.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	Período	
		31-12-2019	31-12-2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		317.950,15	161.077,93
Subsidios, doações e legados à exploração		111.104,71	90.043,99
Pagamentos a fornecedores		-138.188,61	-183.100,21
Pagamentos ao pessoal		-187.469,88	-101.172,45
Caixa gerada pelas operações		103.396,37	-33.150,74
Pagamento / recebimentos do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		-18.000,45	-29.983,21
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		85.395,92	-63.133,95
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividades de investimentos (2)			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			13.050,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-37.365,65	-60.000,00
Juros e gastos similares		-12.058,73	-2.234,42
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-49.424,38	-49.184,42
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		35.971,54	-112.318,37
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		46.287,02	138.157,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período		82.258,56	25.838,86
Variação de caixa e seus equivalentes (saldo final - saldo inicial)		35.971,54	-112.318,37

3.12. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	Conta	Período	
		31-12-2019	31-12-2018
Caixa	11	431,28	387,97
Depósitos à ordem	12	81.827,28	45.899,05
Total		82.258,56	46.287,02

(*) - Valores guardados em cofre para pequenas despesas e valores recebidos depositados no mês seguinte.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019					Total
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
Ativos						
Saldo inicial	996.871,64	108.548,45	36.497,88	13.176,66		1.155.094,63
Aquisições	44.664,44	47.258,73	17.924,00	-8.469,83		101.377,34
Saldo final	1.041.536,08	155.807,18	54.421,88	4.706,83		1.256.471,97
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	139.357,02	49.594,28	37.255,14	12.792,52		238.998,96
Depreciações exercício	26.038,40	19.678,89	13.605,47	2.838,34		62.161,10
Saldo final	165.395,42	69.273,17	50.860,61	15.630,86		301.160,06
Ativo líquido	876.140,66	86.534,01	3.561,27	-10.924,03		955.311,91

5. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

- a) Os empréstimos são classificados de corrente, quando o seu vencimento, ocorre nos doze meses subsequentes ao termo do exercício e não correntes quando ultrapasse esse tempo.
- b) À data do relato a posição do empréstimo era a seguinte

Instituições de crédito	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Novo Banco		330.841,22	330.841,22		348.206,86	348.206,86
Total		330.841,22	330.841,22		348.206,86	348.206,86

6. INVENTÁRIOS

Apresenta-se no quadro seguinte a variação das existências consumidas:

Matérias primas subsidiárias e de consumo

Descrição	Período	
	31-12-2019	31-12-2018
Saldo inicial	1.241,25	865,40
Compras	43.191,09	35.548,08
Saldo final	2.164,82	1.241,25
Gasto no exercício	42.267,52	35.172,23

7. RENDIMENTOS (Rédito e Ganhos)

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período.

Rúbrica	Período		Variações
	31-12-2019	31-12-2018	
Mensalidades / Matrículas	317.950,15	170.076,02	86,95%
Serviços Secundários	9.988,71	2.422,20	312,38%
Total	327.938,86	172.498,22	90,11%

8. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A contabilização dos subsídios à exploração é feita da seguinte forma:

- a) Os subsídios são contabilizados de acordo com o período a que o gasto corresponde
- b) No caso dos subsídios recebidos da segurança social são registados mensalmente de acordo com a sua atribuição. Em relação aos subsídios atribuídos pelo IEFP são registados de acordo com o valor dos gastos incorridos no período.

Rúbrica	Período		Variações
	31-12-2019	31-12-2018	
Segurança Social	107.196,19	90.043,99	19,05%
IEFP	3.908,52		-
Total	111.104,71	90.043,99	23,39%

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

9.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar e pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2019	31-12-2018
Fornecedores	14.716,65	13.506,25
Total	14.716,65	13.506,25

Descrição	Período	
	31-12-2019	31-12-2018
Fundadores/associados/membros	110.303,21	116.362,50
Fornecedores Imobilizado	48.199,01	17.969,92
Outros Credores	6.775,07	
Total	165.277,29	134.332,42

10. Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes nos dois exercícios em análise:

Rúbrica	Período		Variações
	31-12-2019	31-12-2018	
Remunerações do pessoal	193.362,17	111.656,51	-73,18%
Encargos sobre remunerações	44.519,43	25.884,64	-71,99%
Seguros acidentes trabalho	3.183,38	2.364,24	-34,65%
Outros gastos com o pessoal	13.486,38	11.386,23	-18,44%
Total	254.551,36	151.291,62	-68,25%

11. Outras informações

11.1. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

11.2. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2019	31-12-2018
Ativo		
Estado e outros entes públicos	2.151,64	12.170,46
Total	2.151,64	12.170,46

Descrição	Período	
	31-12-2019	31-12-2018
Passivo		
Retenções imposto sobre o rendimento	1.142,43	698,83
Outras tributações (FCT/FGCT)	127,09	
Contribuições para a segurança social	8.034,81	4.121,64
Total	9.304,33	4.820,47

11.3. Fundo patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de fundo patrimonial apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2019	31-12-2018
Fundo patrimonial	114.658,51	114.658,51
Total	114.658,51	114.658,51

11.4. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de fornecimentos e serviços externos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variações
	31-12-2019	31-12-2018	
Trabalhos especializados	12.644,72	10.399,95	-21,58%
Vigilância e segurança		103,51	100,00%
Honorários	23.520,01	8.465,50	-177,83%
Comissões		67,54	100,00%
Conservação e reparação	7.073,66	9.937,22	28,82%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	1.521,34	4.523,48	66,37%
Material escritório	2.645,77	2.830,23	6,52%
Material Hospitalar	8.583,32	1.935,79	-343,40%
Material didático	470,34		-
Outros materiais		78,50	100,00%
Eletricidade	11.404,61	7.120,43	-60,17%
Combustíveis	3.292,97	4.373,11	24,70%
Água	9.382,40	4.938,97	-89,97%
Gas	8.347,19	1.896,42	-340,16%
Transporte de pessoal	30,26		-
Comunicação	1.303,18	1.581,25	17,59%
Seguros	2.170,13	1.563,80	-38,77%
Contencioso e notariado	75,83	15,00	-405,53%
Limpeza, higiene e conforto	8.077,65	6.991,33	-15,54%
Outros Serviços	108,39		-
Total	100.651,77	66.822,03	-50,63%

11.5. Outros gastos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de outros gastos e perdas apresentava a seguinte decomposição:

Rúbrica	Período		Variações
	31-12-2019	31-12-2018	
Taxas	200,00		-
Total	200,00	0,00	-

11.6. Gastos de financiamento

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de gastos e perdas de financiamento apresentava a seguinte decomposição:

Rúbricas	Período		Variação
	31-12-2019	31-12-2018	
Juros com financiamentos obtidos	12.058,73	9.835,00	22,61%
Serviços Bancários	1.007,99	850,08	
Total	13.066,72	10.685,08	

Covilhã, 23 de Junho de 2020

Contabilista certificado	Presidente	Vice Presidente	Tesoureiro	Secretário	Vogal
João Borges	Ana Maria Matias	Maria Stela Santos Gamboa	Carina Maria Fernandes Rocha	Maria Dulce Justina Fonseca	Maria Jose Rodrigues Curto